



Assembleia Municipal

EDITAL N.º 47/21-25

DR. MÁRIO RUI DE ALMEIDA BRANCO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBERGARIA-A-VELHA:-----

FAZ PÚBLICO que a Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha, em Sessão Ordinária de setembro, realizada no dia 27 de setembro de 2024, pelas 21:00 horas, no edifício da antiga Escola Primária de Fontes, sito na Rua de Santa Marinha, n.º 39, Freguesia de Alquerubim, deliberou, por unanimidade, aprovar **Votos de Louvor, de Solidariedade e de Pesar, bem como uma Mensagem de Agradecimento e de Esperança**, no âmbito dos incêndios que ocorreram nos dias 16, 17 e 18 de setembro de 2024, no Município de Albergaria-a-Velha e em demais municípios, como se indica: -----

VOTOS DE LOUVOR, DE SOLIDARIEDADE E DE PESAR – INCÊNDIOS 2024 ----- MENSAGEM DE AGRADECIMENTO E DE ESPERANÇA À COMUNIDADE ALBERGARIENSE -----

Albergaria-a-Velha e os Albergarienses viveram, nos dias 16, 17 e 18 de setembro de 2024, dias negros de desespero e de aflição. Os fogos florestais que percorreram as seis freguesias do Concelho de Albergaria-a-Velha causaram uma das maiores calamidades já vividas neste território, com efeitos devastadores, trazendo consigo uma tragédia sem precedentes. Para o futuro, nas nossas memórias, fica a imagem de um fogo assassino, animado por um vento cuja força não há memória, capaz de tudo aniquilar, num “espetáculo” dantesco de total destruição. A violência das chamas deixou atrás de si um rasto de destruição irreparável: vidas humanas e de animais perdidas, famílias que viram os seus lares reduzidos a cinzas, empresas e estabelecimentos comerciais arrasados e vastas áreas de floresta e sementeira dizimadas. Esta é uma dor indescritível, refletida no olhar daqueles que enfrentaram este cenário de horror. O pânico vivido nesses dias ficará para sempre marcado na memória de todos nós. O avanço impiedoso do fogo trouxe desespero e uma sensação de impotência generalizada. Famílias foram separadas e desalojadas, algumas perderam tudo o que construíram ao longo de uma vida e outras, tragicamente, perderam aqueles que mais amavam. Os animais, companheiros de jornada para muitos, também não escaparam à crueldade das chamas, intensificando ainda mais o sofrimento daqueles que os viam como parte da sua família. A bravura nascida da necessidade extrema de sobrevivência e de salvaguarda fez de Albergaria uma terra de gentes cuja coragem, num mar de chamas e de vento, merece ser elevada,



reconhecida e registada para memória futura. Diante de tamanha calamidade, destaca-se, com enorme gratidão, o papel heroico e incansável dos nossos bombeiros. Enfrentando um inimigo colossal e imprevisível, com meios insuficientes e exaustos pelo esforço contínuo, eles lutaram com bravura e sacrifício, pondo em risco as suas próprias vidas para salvar as nossas. Mesmo quando a magnitude do desastre parecia insuportável, não baixaram os braços, mostrando um compromisso que só pode ser descrito como sobre-humano. No mesmo sentido, a população de Albergaria-a-Velha foi inexecedível no seu esforço de atuação perante a calamidade que se abateu no concelho. A dimensão da tragédia teria sido muito maior, se as pessoas, de forma voluntária e abnegada, quer a título individual, quer associativo ou outra coletiva, não tivessem, de forma altruísta, heroica e solidária, colaborado em permanência com as forças de segurança e de proteção civil no combate aos fogos e na defesa da vida e da propriedade. É pois imprescindível enaltecer a atitude destemida e organizada da nossa população que, lado a lado com os bombeiros, se ergueu num combate incansável contra as chamas. Em locais onde os bombeiros não conseguiram chegar, foram os próprios cidadãos de Albergaria que tomaram a frente, combatendo o fogo com coragem e determinação. Homens e Mulheres, sem qualquer formação especializada, tornaram-se heróis, organizando-se de forma impressionante, mostrando uma união e resiliência que muito nos honra. Com baldes de água, mangueiras, pás, cisternas e tudo o que estivesse ao seu alcance, enfrentaram o fogo com bravura, conscientes dos riscos, mas ainda assim decididos a salvar o que podiam. O espírito de solidariedade demonstrado pela nossa comunidade foi extraordinário. Num momento de absoluto desespero, vimos vizinhos ajudando vizinhos, desconhecidos estendendo a mão a quem mais precisava e famílias inteiras dispostas a sacrificar tudo em nome da segurança coletiva. A força dessa união foi um baluarte contra a destruição completa e não podemos deixar de reconhecer que, sem essa intervenção corajosa, as perdas teriam sido ainda muito mais devastadoras. Além da Comunidade Albergariense e do Corpo de Bombeiros de Albergaria-a-Velha e restantes corporações, destaca-se a colaboração dos trabalhadores da Câmara Municipal de Albergaria, Executivo e colaboradores das Juntas de Freguesia, Guarda Nacional Republicana e outras forças de segurança, equipas de socorro, proteção civil, empresários e seus colaboradores, IPSS e associações e coletividades, Agrupamentos de Escolas, Autoridade de Saúde Local, ADRA, E-REDES, Ascendi, Infraestruturas de Portugal, FEPC, UEPS, Marinha, IPSS, Cruz Vermelha, INEM, ICNF, Afocelca, UPIR, ANEPC e a todos os restantes voluntários que desempenharam um papel fundamental, cujas ações impediram que esta tragédia não tomasse ainda maior proporção e maior número de perdas de vida. Assim, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar:

- um voto de louvor, solidariedade e agradecimento à Comunidade Albergariense, extensivo ao Corpo de Bombeiros de Albergaria-a-Velha e a outras Corporações presentes e, de forma

geral, a todas as entidades já referenciadas, pela bravura com que atuaram no contexto dos trágicos incêndios que assolaram o Concelho de Albergaria-a-Velha nos dias 16, 17 e 18 de setembro de 2024, que obrigaram a um incedível esforço, em terríveis condições, inéditas na nossa memória coletiva;

- um voto de pesar pelo falecimento de quatro Municípes, em consequência deste fogo, apresentando as mais sinceras condolências aos seus familiares e amigos por esta tragédia com um fim tão triste;

- uma mensagem de solidariedade e de esperança aos Municípes que ainda se encontram internados, com votos de rápidas melhoras;

- uma mensagem de esperança e de solidariedade às famílias que choram a perda de seus entes queridos, das suas casas e dos seus animais, dos seus bens, memórias e, em alguns casos, dos seus meios de subsistência, que reúnam as forças necessárias para ultrapassar tão trágico acontecimento;

- uma mensagem de solidariedade aos Municípios de Águeda, Oliveira de Azeméis e Sever do Vouga e às respetivas populações que sofreram igualmente as graves consequências de tão devastador incêndio;

No futuro imediato importa percorrer o caminho da recuperação, que será árduo, mas certamente será trilhado com a força e a união que a nossa comunidade já demonstrou.

Muito obrigada a todos que, de forma direta ou indireta, contribuíram para minimizar as consequências deste desastre, seja através de atos de coragem, seja pelo apoio moral, físico ou espiritual.

Que Albergaria-a-Velha continue unida, solidária e forte, como foi durante esses dias sombrios.

E para constar e demais efeitos se afixa o presente edital nos lugares públicos do costume e se publicita no sítio institucional do Município na Internet, em www.cm-albergaria.pt e no Boletim Municipal. -----

Paços do Município de Albergaria-a-Velha, 01 de outubro de 2024.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,



Mário Rui de Almeida Branco, Dr.